

Adesão da Esalq/USP

Carta de Piracicaba

Movimento Abraçar trabalha em prol da causa da educação infantil

Na manhã de segunda-feira, 18 de dezembro, aconteceu na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), a assinatura da Carta de Piracicaba, que incorpora o Movimento Abraçar, coordenado por um grupo de Piracicaba vinculado ao setor de Agricultura. O movimento se propõe a trabalhar em prol da causa da educação infantil com enfoque na formação do caráter – ser humano integral; ser uma iniciativa da sociedade civil, sem ligação com partidos políticos ou empresas; ser ecumênico, cabendo a todas as religiões; buscar o atendimento pleno à criança até seis anos de idade.

O movimento busca envolver a sociedade brasileira na preparação das futuras gerações, a partir do alicerce do ser humano, que compreende a formação do caráter com base nos valores humanos, como antídoto à corrupção e à violência. E foi na busca de parceiros para tocar o projeto que representantes do movimento e de empresas parceiras estiveram na Esalq para contar com o apoio de mais uma instituição de ensino.

Coordenando o grupo visitante, esteve Carlos Sebastião Andreani, da Associação Douglas Andreani (ADA), criada para esta finalidade. A ADA já conta com escola modelo, que funciona há 13 anos, com mais de 600 crianças e, agora, está se preparando para a construção de uma segunda escola para mais de 700 crianças em tempo integral. A importância do movimento para o desenvolvimento da sociedade foi destacada por Andreani. “Esse é um momento especial, desenvolver uma carta de Piracicaba que é um chamamento nacional do setor da Agricultura brasileira, que busca envolver prefeitos, se-



Luiz Gustavo Nussio (esq.) e os participantes da reunião de segunda-feira

cretários de educação de todo o País para formar o caráter e os valores das crianças, principalmente, dos dois aos seis anos de idade. Nós consideramos que não há futuro para nosso País sem a formação de valores”.

O professor Marcos Milan, do Departamento de Engenharia de Biosistemas da Esalq, comentou que a Esalq abraçou esse movimento por se tratar de um fundamento de valores humanos. “Como nós conhecemos o trabalho da professora Rosebelly Nunes Marques junto à Diretoria Regional de Ensino de Votorantim, a convidamos a participar desse encontro. Os moradores daquele município descobriram, intuitivamente, que os valores humanos aplicados na educação reformularam e, com isso, todo um sistema de ensino e resultados são excelentes. Assim, a participação da professora deu-se no sentido de entender todo o trabalho do grupo e participar como grande contribuidora que é dessa área”, comentou Milan.

Rosebelly Nunes Marques, docente do Departamento de Eco-

nomia, Administração e Sociologia da Esalq, destacou que os projetos que ela e o professor Milan realizam na região de Sorocaba, na Diretoria Regional do Ensino de Votorantim, culminam com o movimento. “Acima de tudo, é um grupo que acredita no desenvolvimento integral da criança, e que essas crianças é que vão trazer contribuições e mudar a realidade do País”, disse Rosebelly.

O presidente da Fermentec, Henrique Berbert de Amorim Neto, também falou da importância do projeto. “O Andreani é uma pessoa que conhecemos há mais de 15 anos, sabemos da sua competência e esse projeto é tudo que o País necessita para se desenvolver, porque sem educação não existe futuro”, comentou.

A empresa Itaeté Máquinas, uma das colaboradoras do projeto, contou com a presença do gerente corporativo de vendas, Mauro de Stéfani, do diretor, André Villa Nova e, também, do Marcelo José Perina. “Quando soubemos do engajamento do

professor Andreani nesse projeto, entramos de cabeça nele, sendo um marco dos dez anos da empresa Itaeté Máquinas. Então, isso está sendo nossa motivação, nosso envolvimento”, disse Stéfani. Villa Nova destacou a importância do projeto destacando que “participaremos do projeto porque iremos atuar na formação das pessoas, que é o que está faltando para desenvolver o Brasil”. Perina ainda comentou que o projeto vai além de apenas um projeto social. “Esse projeto é social e pessoal. Eu acredito que temos que contribuir e deixar algum legado nosso para nosso País. Acredito muito na educação infantil. Então é isso que está me motivando”, disse.

Frans Schoenmaker, ambientalista e conselheiro da Terra Viva, localizada em Holambra, disse que o projeto é a base de formação de crianças. “É um projeto muito importante para o futuro do Brasil, e a empresa quer apoiar. Nós já trabalhamos muito a parte de responsabilidade social de jovens, e também queremos apoiar esse projeto aqui, porque achamos muito importante”.

O diretor da Uniplastic, Walter Calil Chain Filho, comentou do valor em apoiar um projeto importante como esse. “Nós estamos há vinte anos no mercado e sempre fazemos coisas pontuais na questão social. Numa conversa informal, eu me coloquei à disposição para fazer uma coisa maior. Andreoti me convidou e me explicou o projeto, e acabamos participando. Pretendo estar junto para multiplicar o projeto”, finalizou.

Todos os parceiros do movimento assinaram a Carta de Piracicaba ao lado do diretor da Esalq, professor Luiz Gustavo Nussio.

